

Apresentação da ROC – Revista Organizações em Contexto Edição 2024

É com grande satisfação que apresentamos a edição 2024 da ROC - *Revista Organizações em Contexto*, uma publicação que reafirma seu papel como um espaço de reflexão e debate sobre os desafios organizacionais contemporâneos. Nesta edição, trazemos uma coletânea de artigos que refletem a diversidade e a complexidade do campo, abordando temas que vão desde a gestão de pessoas e liderança até a inovação tecnológica e sustentabilidade.

Maria Luiza Rodrigues Moreira e Carlos André Corrêa de Mattos, no artigo *“Influência da Liderança no Engajamento no Trabalho e os Efeitos na Autoeficácia Criativa e Intenção de Rotatividade: Um Estudo com Servidores Públicos Estaduais no Estado do Pará”*, exploram como a liderança impacta a autoeficácia criativa e a intenção de rotatividade entre servidores públicos no Pará. A pesquisa destaca a necessidade de políticas de gestão voltadas ao fortalecimento das relações interpessoais e ao comprometimento organizacional.

David Lorenzi Junior e Alex Haubert Pilger, em *“Gestão de Riscos: Um Estudo Multicasos do Processo de Contratação de Mão de Obra Terceirizada em Uma Instituição de Ensino Federal”*, discutem a gestão de riscos em contratos de terceirização de mão de obra em uma instituição de ensino federal. Seu estudo propõe uma ferramenta metodológica para mitigar riscos nesse tipo de contrato, contribuindo para uma administração pública mais eficaz e estratégica.

Ciro Fernandes, Lilia, Marina, Fernanda e Andreia, no artigo *“Competências Comportamentais: A Importância das Soft Skills na Indústria Metalúrgica da Serra Catarinense”*, investigam a relevância das competências comportamentais no ambiente de trabalho. A pesquisa evidencia como a ausência dessas habilidades, como proatividade

e comunicação, é uma barreira à produtividade e à harmonia organizacional.

Josiane de Fátima Daniel Cardoso, Eusélio Paveglia Vieira e Argemiro Luís Brum, no artigo *“Desafios e Oportunidades do Teletrabalho: Uma Análise da Percepção de Gestores em uma Indústria Alimentícia de São Paulo”*, analisam as percepções de gestores sobre os desafios e benefícios do teletrabalho. O estudo revela a importância de estratégias que conciliem produtividade e bem-estar no trabalho remoto.

Matheus Lira Nogueira e Alcido Elenor Wander, em *“Inovação nas Cadeias Produtivas do Agronegócio Brasileiro: Uma Revisão Sistemática da Literatura”*, realizam uma revisão sistemática sobre o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no agronegócio. O trabalho aponta lacunas e oportunidades para a inovação sustentável no setor.

Tatiane Cislighi, Elieti Biques Fernandes e Estherlin Doriscat, no artigo *“Logística Humanitária: Práticas e Desafios em Tempos de Tensões Geopolíticas, Desigualdades Sociais e Crise Ambiental”*, exploram os fatores críticos para a coordenação de cadeias de suprimentos em situações de crise, oferecendo insights sobre práticas e desafios da logística humanitária.

Silvio Popadiuk e Genailda Ramos Neves, no artigo *“Capacidade de Absorção, Capital Social e Ambidestria: Enfoque em Agentes de Trânsito”*, avaliam como esses elementos podem aprimorar a interpretação de normativas de trânsito e melhorar os serviços prestados por agentes de trânsito.

Marcelo Rabelo Henrique, Sandro Braz Silva e Antonio Saporito, no artigo *“Capital Structure of the Argentina and Chile Stock Exchanges from 2007 to 2016”*, investigam os determinantes da estrutura de capital em empresas argentinas e chilenas, fornecendo insights sobre as estratégias financeiras adotadas nesses mercados.

Airton Cardoso Cançado, José Roberto Pereira e Naldeir dos Santos Vieira, no artigo *“Princípios Cooperativistas: Uma Abordagem a Partir da Gestão Social”*, conectam os princípios cooperativistas à gestão social, destacando a importância da tomada de decisão

coletiva e emancipatória para o fortalecimento do cooperativismo.

Sofia Vendrame Ferreira, Gabriel Elias Souza Silva, Ana Carolina Pádua Machado, Rodrigo Ribeiro Oliveira e Júlia Pereira Gonçalves, em *“O Enoturismo e Segurança nas Tendências do Período Pós-Pandêmico: Análise do Vale dos Vinhedos”*, discutem como o enoturismo ao ar livre pode atender às demandas por segurança e qualidade de vida no contexto pós-pandêmico.

Julia Richter, Michel Barboza Malheiros, Débora Bobsin e Roger da Silva Wegner, no artigo *“Deixa Para Amanhã que Eu Faço (ou Não)! Conhecendo o Cenário da Produção Científica Sobre a Procrastinação no Trabalho”*, mapeiam a produção científica internacional sobre procrastinação no ambiente de trabalho e propõem uma agenda de pesquisa para aprofundar esse campo.

Por fim, Cristiano de Jesus Andrade, Andriele Franco Pereira, e Marcela Silva Baccelli, no artigo *“Estratégias defensivas utilizadas frente à conciliação maternidade e trabalho: (re)pensando o caso das profissionais de educação”* aponta para a necessidade de uma reflexão mais profunda sobre as condições de trabalho das mulheres após a licença maternidade, bem como sobre as políticas públicas e os apoios institucionais que poderiam ajudar a aliviar as tensões entre os papéis profissionais e familiares.

Cada um desses artigos é um testemunho do compromisso de nossos autores em produzir conhecimento relevante e aplicável. Agradecemos aos autores, avaliadores e leitores por contribuírem para o sucesso desta edição, que, sem dúvida, será uma fonte de inspiração para pesquisadores e profissionais. Desejamos a todos uma excelente leitura!

Adriana Barroso de Azevedo
Editora